



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Chamado à imprensa

Ato em frente à reitoria da USP, quarta-feira, 9/2, às 10h30 Negociação entre Reitoria e Sintusp sobre Greve Sanitária

A situação da pandemia de Covid-19 está longe de estar controlada. Nas últimas semanas, assistimos a um aumento vertiginoso do número de contágios, o que já sobrecarrega o sistema de saúde. De acordo com dados divulgados pela imprensa, a taxa de transmissão já está acima de dois, o que indica total descontrole. Mesmo o número de óbitos, minorado pelos efeitos da vacinação, também atinge patamares preocupantes, com média de mais de 700 por dia, atingindo mais de mil em alguns dias. Diante desse cenário, entendemos que são necessárias medidas de restrição que contenham a circulação de pessoas, e, por essa via, a própria circulação do vírus.

As(os) Trabalhadoras(es) do restaurante central da USP, conhecido como bandeirão, iniciaram uma paralisação desde o dia 12 de janeiro, como resposta a um surto de Covid-19 ocorrido na unidade, onde houve 20 pessoas infectadas. Esse movimento se espalhou pela Universidade e os funcionários já aprovaram em duas assembleias um Indicativo de Greve Sanitária, reivindicando da reitoria a liberação de todas e todos trabalhadores de serviços não essenciais do trabalho presencial, ao menos até o início das aulas, que só devem começar quando as condições sanitárias permitirem.

A USP adotou uma política discriminatória, forçando que apenas os funcionários administrativos e operacionais sejam obrigados a trabalhar presencialmente, enquanto os docentes e estudantes seguem protegidos em suas casas. Com a força do nosso movimento, a nova gestão reitoral editou uma portaria que autorizou dirigentes de unidades a liberarem seus funcionários das atividades presenciais. Embora importante, tal medida é insuficiente, já que gera divisões e desigualdades.

Nesta quarta (9/2), finalmente ocorrerá uma reunião entre o sindicato e a reitoria para negociarmos uma saída para essa situação. Reforçamos nossa reivindicação de liberação do trabalho presencial de todos os trabalhadores que não estão em serviços essenciais, bem como condições adequadas e testagem regular para os que atuam em serviços essenciais, como os da área de saúde.

Para fortalecer essa luta, convocamos um **ato público** no mesmo dia, a partir das 10h30, em frente a reitoria da USP, que fica localizada na rua da Reitoria, 374 – Cidade Universitária – São Paulo – SP.

Convidamos todas e todos da imprensa a estarem presentes nessa manifestação!

São Paulo, sete de fevereiro de 2022

Atenciosamente,

Diretoria do Sintusp

Contatos:

Reinaldo: (11999935176)

Magno: (11989354529)